

Demonstrações Financeiras

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	10



Condomínio São Luiz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5780
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.
Barueri-SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas pela administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luciano Neris
Contador CRC-1PA007729-/O-8 "S"

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	239.221	113.301
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 6)	57.761	31.034
Contas a receber (Nota 7)	358.416	258.797
Estoques (Nota 8)	22.020	18.968
Tributos a recuperar	14.450	10.495
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	1.029	9.164
Despesas antecipadas (Nota 9)	34.018	21.744
Outros ativos	11.319	871
Total do ativo circulante	738.234	464.374
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 6)	10.122	19.376
Depósitos em garantia e reservas de manutenção (Nota 11)	171.097	84.802
Partes relacionadas (Nota 10)	126.367	5.465
Despesas antecipadas (Nota 9)	29.563	18.713
Imobilizado (Nota 12)	764.271	776.720
Intangível (Nota 13)	26.027	16.491
Total do ativo não circulante	1.127.447	921.567
Total do ativo	1.865.681	1.385.941

	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos e debêntures (Nota 15)	354.309	106.679
Fornecedores	327.769	201.189
Transportes a executar (Nota 16)	344.071	136.568
Salários, provisões e encargos sociais	68.799	46.419
Prêmios de seguros a pagar	22.201	14.509
Tributos a recolher	19.276	13.478
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	2.614	5.471
Total passivo circulante	1.139.039	524.313
Não circulante		
Empréstimos e debêntures (Nota 15)	903.552	895.675
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	34.567	38.043
Provisões para contingências (Nota 27)	7.655	2.762
Provisão para devolução de aeronaves e motores (Nota 17)	7.294	600
Total passivo não circulante	953.068	937.080
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 18)	260.810	260.810
Reserva de capital (Nota 18)	10.832	7.810
Outros resultados abrangentes (Nota 18)	(28.618)	(18.355)
Prejuízo acumulado	(469.450)	(325.717)
	(226.426)	(75.452)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.865.681	1.385.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	2012	2011
Receita líquida (Nota 22)		
Transporte de passageiros	2.300.015	1.558.256
Outras receitas	250.160	158.773
Receita líquida total	2.550.175	1.717.029
Custo dos serviços prestados (Nota 23)	(2.172.560)	(1.437.795)
Lucro bruto	377.615	279.234
Despesas operacionais		
Comerciais (Nota 23)	(134.027)	(102.469)
Administrativas (Nota 23)	(291.975)	(156.583)
	(426.002)	(259.052)
Prejuízo operacional	(48.387)	20.182
Resultado financeiro (Nota 24)		
Receita financeira	71.491	54.912
Despesas financeiras	(166.837)	(131.759)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(143.733)	(56.665)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-
Prejuízo do exercício	(143.733)	(56.665)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	260.810	260.810
Prejuízo básico e diluído por ações ordinárias em R\$	(0,55)	(0,22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Prejuízo do exercício	(143.733)	(56.665)
Hedges de fluxo de caixa	(10.263)	(13.298)
Total dos resultados abrangentes no ano	(153.996)	(69.963)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes (reserva de hedge de fluxo de caixa)	Prejuízos acumulados	Total
Em 1 de janeiro de 2011	260.810	4.307	(5.057)	(269.052)	(8.992)
Remuneração com base em ações (Nota 26)	-	3.503	-	-	3.503
Hedge de fluxo de caixa (Nota 20)	-	-	(13.298)	-	(13.298)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(56.665)	(56.665)
Em 31 de dezembro de 2011	260.810	7.810	(18.355)	(325.717)	(75.452)
Remuneração com base em ações (Nota 26)	-	3.022	-	-	3.022
Hedge de fluxo de caixa (Nota 20)	-	-	(10.263)	-	(10.263)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(143.733)	(143.733)
Em 31 de dezembro de 2012	260.810	10.832	(28.618)	(469.450)	(226.426)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(143.733)	(56.665)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do prejuízo antes do imposto com o fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	64.306	57.543
Perda sobre baixa de ativo fixo	5.379	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.731	(12.028)
Remuneração baseada em ações	3.022	3.503
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	78.372	72.476
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida	111	902
Provisão para contingências	4.893	2.295
Provisão para obsolescência	2.191	1.696
Provisão para devolução de aeronaves e motores	6.694	600
Variação de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(99.730)	(192.342)
Estoques	(5.243)	(10.486)
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(75.587)	(28.603)
Despesas antecipadas	(23.124)	(31.125)
Tributos a recuperar	(3.955)	(4.318)
Partes relacionadas	(120.902)	(41.229)
Outros ativos	(10.448)	1.610
Fornecedores	126.580	108.445
Salários, provisões e encargos sociais	22.380	25.402
Prêmios de seguros a pagar	7.692	13.213
Tributos a recolher	5.798	(251)
Transportes a executar	207.503	41.667
Outras contas a pagar	-	(806)
Juros pagos	(88.126)	(72.018)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(28.196)	(120.519)
Fluxos de caixa das atividades investimento		
Aplicações financeiras	-	2.178
Aplicações financeiras vinculadas	(17.473)	(9.072)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(66.772)	(264.029)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(84.245)	(270.923)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Debêntures	98.340	297.043
Empréstimos		
Captações	254.201	302.361
Pagamentos	(114.180)	(271.159)
<i>Sale and leaseback</i>	-	114.905
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	238.361	443.150
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	125.920	51.708
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	113.301	61.593
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	239.221	113.301

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Receitas		
Passageiros	2.387.146	1.617.287
Outras	279.455	178.876
	2.666.601	1.796.163
Insumos adquiridos de terceiros		
Combustível de aviação	(1.025.938)	(684.442)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(715.742)	(451.886)
Seguros de aeronaves	(14.326)	(10.996)
	(1.756.006)	(1.147.324)
Valor adicionado bruto	910.595	648.839
Retenções		
Depreciação e amortização	(64.367)	(57.543)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	846.228	591.296
Valor adicionado recebido em transferências		
Receitas financeiras	71.491	54.912
Valor adicionado total a distribuir	917.719	646.208
Distribuição do valor adicionado	917.719	646.208
Pessoal		
Remuneração direta	314.011	216.430
Benefícios	62.331	58.391
F.G.T.S.	25.876	16.959
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	197.044	130.487
Estaduais	4.664	3.276
Municipais	3.614	2.792
Remuneração de capital de terceiros		
Juros	166.837	131.759
Aluguéis	287.075	142.779
Remuneração de capital próprio		
Prejuízo do exercício	(143.733)	(56.665)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede em Barueri, estado de São Paulo, constituída em 03 de janeiro de 2008. A Companhia opera linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas em território nacional e cujas operações foram iniciadas em 15 de dezembro de 2008.

Em março de 2013, a Companhia refinanciou suas debêntures junto ao Banco do Brasil, que postergou o pagamento do primeiro principal para a julho de 2014. A Companhia possui um adicional de R\$138 milhões em crédito aprovado, a qual não foi utilizado em 31 de dezembro de 2012, devido a Companhia entender que o capital atual é suficiente para atender o financiamento de nossas atividades e cobrir a necessidade de recursos para os próximos 12 meses no mínimo (vide nota 15.1)

Adicionalmente, em 2012, a Companhia pagou R\$97 milhões relativos a empréstimos de capital de giro, liberando até R\$24 milhões no saldo de créditos colaterais. Este montante permitirá alavancar cerca de R\$72 milhões em novas linhas de crédito, uma vez que podemos alavancar até três vezes o valor de saldos colaterais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião da diretoria em 25 de março de 2013.

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento inferior a três meses, a contar da data da contratação.

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

(i) Ativos financeiros (Continuação)

Reconhecimento inicial e mensuração (Continuação)

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os ativos financeiros da Companhia estavam classificados da seguinte forma:

a) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38 (IAS 39).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

(i) Ativos financeiros (Continuação)

a) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (Continuação)

Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretendem negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda ou investimentos mantidos até o vencimento depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

(i) Ativos financeiros (Continuação)

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa, do ativo, expirarem;
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de 'repasse'; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia mantinha.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou a máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade que o mesmo irá entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com “defaults”.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros (Continuação)

Ativos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variáveis, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39). Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

(iii) Passivos financeiros (Continuação)

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (Continuação)

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.2. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

(v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão descritos na Nota 20.

3.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos relativos a contratos de opção, contratos a termo de commodities (WTI), taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, enquanto ainda não realizados e lançados no resultado quando da liquidação do item objeto de hedge.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (Continuação)

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

Para os fins de contabilidade de hedge (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- hedge de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; ou
- hedge de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- hedge de investimento líquido em uma unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Quanto a hedge de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do hedge, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de hedge do patrimônio líquido para o resultado são também incluídos na documentação da relação de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente eficazes ao longo de todos os períodos base para os quais foram destinados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (Continuação)

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

Hedges que satisfazem os critérios para sua contabilidade são registrados da seguinte forma:

Hedge de valor justo

O ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de hedge (para instrumento de hedge derivativo) ou do componente cambial da sua quantia escriturada medido de acordo com o CPC 02 (IAS 21) (para instrumento de hedge não derivativo) deve ser reconhecido no resultado. O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível ao risco coberto deve ajustar a quantia escriturada do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Se o item objeto de hedge for baixado, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item objeto de hedge numa relação de hedge, a variação do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto é reconhecida como um ativo financeiro quando ela for positiva ou como um passivo financeiro quando ela for negativa, com o reconhecimento de um correspondente ganho ou perda na demonstração do resultado. O saldo acumulado no balanço patrimonial decorrente das variações sucessivas do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto será transferido para o saldo do item objeto de hedge no momento do reconhecimento inicial (reconhecimento do saldo das contas a pagar ou das contas a receber).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (Continuação)

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

Hedge de valor justo (Continuação)

A Companhia possui swaps de taxa de juros para proteção contra a exposição à mudança no valor justo de alguns de seus financiamentos de aeronaves, fixados entre 4,5% e 5,5% ao ano. Vide Nota 20 para detalhes.

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do hedge é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de hedge for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer.

Quando o item objeto de hedge for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de hedge expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como hedge for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (Continuação)

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente (Continuação)

Hedge de fluxo de caixa (Continuação)

A Companhia utiliza contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição ao risco de incremento nas taxas de juros relacionadas às suas transações de arrendamento operacional e a compromissos firmes.

Classificação entre circulante e não circulante

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

- Quando a Companhia mantiver um derivativo como hedge econômico (e não aplicar contabilidade de hedge), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.
- Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.
- Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge. O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.4. Contas a receber

Os contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Companhia para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes à abertura do contas a receber, além da movimentação da provisão para créditos de liquida duvidosa estão demonstradas na Nota 7.

3.5. Estoques

Os estoques são compostos por peças de manutenção de aeronaves e uniformes. Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável, dos dois o menor, líquido da provisão de obsolescência. Os estoques são registrados no resultado, quando consumidos.

3.6. Impostos

Imposto de renda e contribuição social – Correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos no patrimônio líquido. A Companhia periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.6. Impostos (Continuação)

Impostos diferidos

O imposto diferido é registrado sobre diferenças temporárias na data do balanço entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos através de todas as diferenças temporárias dedutíveis e de créditos fiscais de prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível para sua utilização, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível surge do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributável ; e

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.6. Impostos (Continuação)

Impostos diferidos (Continuação)

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que é provável que as diferenças temporárias serão revertidas no futuro próximo eo lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado em cada data do balanço e baixado na medida em que é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte dos ativos fiscais diferidos sejam utilizados. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de balanço e são reconhecidos na medida em que se torne provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados através das alíquotas aplicáveis no ano em que os bens serão realizados ou os passivos liquidados, com base nas taxas de imposto aplicáveis.

Impostos diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente na perda de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, também são reconhecidos como perda de outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido e não na resultado do período.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos, caso exista algum direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal. Os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. As alíquotas aplicáveis para determinação dos impostos diferidos são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.6. Impostos (Continuação)

Imposto sobre receitas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre as receitas, exceto:

- quando os impostos sobre as vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições:

- Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços - ICMS - incidente sobre operações de cargas aéreas, com alíquotas que variam de 4% a 19%.
- Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS: incidente sobre transporte de passageiros, com alíquota de 3% e incidente sobre as demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 7,6%.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.6. Impostos (Continuação)

Imposto sobre receitas (Continuação)

- Programa de integração social – PIS: incidente sobre transporte de passageiros, com alíquota de 0,65%, e incidentes sobre demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 1,65%.

Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de transporte de passageiros, de cargas e de outras receitas na demonstração do resultado.

3.7. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.8. Ativo imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção que incluem juros e demais encargos financeiros. No imobilizado também são registrados os pré-pagamentos de aeronaves em fabricação que incluem os juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de fabricação das aeronaves e benfeitorias em bens de terceiros.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.8. Ativo imobilizado (Continuação)

A Companhia recebe créditos de fabricantes quando da aquisição de certas aeronaves e motores, que podem ser utilizados para pagamento de serviços de manutenção. Esses créditos são registrados como redução do custo de aquisição das aeronaves e motores relacionados, em contrapartida de um débito em outras contas a receber e, em seguida, registrada como despesa ou ativo, quando os créditos são utilizados para a aquisição adicional de bens ou serviços. Nos casos de arrendamento operacional, esses créditos são diferidos e reduzem as despesas de arrendamento operacional, de forma linear, durante o período dos contratos relacionados.

As aeronaves são registradas pelo custo de aquisição e são submetidas à análise de *"impairment"* anualmente, quando há indicadores de *"impairment"*. Equipamentos de aeronaves, componentes rotáveis e ferramentas compreendem peças de manutenção reparáveis, e com vida útil superior a um ano, e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

Os arrendamentos de aeronaves são contabilizados como operacionais – vide nota 3.11.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil a seguir.

	<u>Vida útil estimada</u>
Benfeitorias	5 anos
Equipamentos de informática e periféricos	5 anos
Aeronaves	12 anos
Motores	12 anos
Manutenções pesadas	3 anos
Ferramentas	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamento de aeronave	12 anos
Simulador de voo	5 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A Companhia atribui um componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.8. Ativo imobilizado (Continuação)

período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil dos motores, dos dois o menor.

Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. Os gastos com manutenção pesada são registrados como valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. Os custos de manutenção são amortizados ao longo de vida útil determinada de acordo com o período até a próxima manutenção programada significativa.

A Companhia possui contrato de manutenção de motores que suportam toda a atividade significativa de sua manutenção. A Companhia possui exclusivamente contratos do tipo *"power-by-the-hour"*, no qual são determinados os valores que são devidos aos prestadores de manutenção com base nas horas voadas, quando do evento da manutenção. Os gastos de manutenção pesada são contabilizados como ativo e depreciados ao longo da vida útil, determinadas de acordo com o período até a próxima manutenção.

3.9. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que incorrer.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, ou quando houver indicativo de *"impairment"*. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.9. Ativos intangíveis (Continuação)

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não havia ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o de um ativo ou unidade geradora de caixa (CGU) a valor justo, deduzindo os custos de venda ao seu valor em uso. A quantia recuperável de um ativo é determinada individualmente, a menos que o ativo não possa gerar fluxos de caixa futuros independentes. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa ultrapassar o seu valor recuperável, a deterioração é registrada e o ativo é baixado para seu valor recuperável.

A Companhia opera como uma única unidade geradora de caixa.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Continuação)

geradora de caixa. O valor justo menos o custo de venda, é determinado sempre que possível, com base em um contrato de venda firme realizados em condições normais de mercado entre as partes conhecidas e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda de ativos, ou quando não há compromisso de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo ou o preço da transação mais recente de ativos semelhantes.

Anualmente é feita uma avaliação para determinar se há indícios de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se essa indicação existir, a Companhia estima o valor recuperável do bem. A perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo, desde que tenha sido reconhecida a última perda por *impairment*. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente, líquido de depreciação, caso nenhuma perda por *impairment* tenha sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. A reversão é reconhecida no resultado, a menos que o ativo seja realizado por uma quantia revalorizada, caso em que, a reversão é tratada como um aumento por reavaliação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Continuação)

3.11. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, desde o início um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos de arrendamento são apropriados entre despesas financeiras que são reconhecidas diretamente na demonstração de resultado e como passivo contabilizado como dívida, com base nas contraprestações remanescentes a pagar de forma a alcançar uma taxa constante de juros. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ativos são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil econômica remanescente dos bens arrendados ou pelo prazo contratual quando não existe uma razoável certeza de que a Companhia irá obter a propriedade do bem no fim do prazo contratual.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos mercantis operacionais (incluindo os custos diretos e incentivos recebidos do arrendador de cada contrato) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.12. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

Reserva de manutenção de aeronaves e motores

Os depósitos para manutenção referem-se a pagamentos efetuados em dólar americano pela Companhia para o arrendatário referente a manutenção futura de aeronaves e motores. A Companhia realiza a análise da recuperação dos depósitos de manutenção e acredita que os valores refletidos no balanço são recuperáveis. Estes depósitos são utilizados para pagar as manutenções realizadas, e podem ser reembolsados à Companhia após o término dos contratos. Determinados contratos de arrendamento estabelecem que os depósitos existentes, em caso de excesso de custos de manutenção, não são reembolsáveis. Tais excessos ocorrem quando os valores anteriormente utilizados em serviços de manutenção são mais baixos do que os valores depositados. Os montantes em excesso retidos pelo arrendador na data da rescisão do contrato de arrendamento, que não são considerados relevantes, são reconhecidos como despesa adicional de arrendamento de aeronaves no período. As diferenças cambiais sobre pagamentos, líquido de custos de manutenção, são reconhecidas como despesa no resultado financeiro. Pagamentos relacionados com a manutenção que a Companhia não espera realizar, são reconhecidos como despesa de arrendamento adicional quando incorridos. Alguns dos contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

Depósitos em garantia e cauções para contratos de arrendamento

Os depósitos em garantia e cauções são representadas por valores depositados para os arrendadores, conforme exigido no início dos contratos de arrendamento. Os depósitos em garantia e cauções são realizados em dólares norte-americanos, as quais não há a incidência de juros, sendo estes reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos.

3.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.13. Provisões (continuação)

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os contratos de arrendamento mercantil determinam as condições que a Companhia deve devolver as aeronaves e os motores aos arrendadores. A provisão dessa manutenção é baseada no valor presente da expectativa de custo futuro para que a condição de retorno dos equipamentos seja cumprida, levando em conta o plano de frota atual e as programações de manutenção de longo prazo.

3.14. Benefícios a empregados

(i) Bônus a executivos

A Companhia constituiu provisão para pagamento de bônus dos executivos, condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas e registrada como despesas com pessoal.

(ii) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos planos de remuneração com base em ações, a serem liquidados com ações da Controladora Azul S.A., segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações.

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados é mensurado com base no valor

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.14. Benefícios a empregados (Continuação)

(ii) Remuneração com base em ações (Continuação)

justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza de precificação de opções Black-Scholes. Maiores detalhes estão demonstrados na Nota 26.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de “*vesting*”). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data base até a data de “*vesting*” reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da administração do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em ‘custo com pessoal’ e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de “*vesting*”, exceto prêmios em que a aquisição é condicional à uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), as quais são tratadas como adquiridas, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em ‘custo com pessoal’ corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados.

Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.14. Benefícios a empregados (Continuação)

(ii) Remuneração com base em ações (Continuação)

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não-aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior.

3.15. Reconhecimento da receita

Receitas de voos são reconhecidas após efetiva prestação do serviço de transporte. Os trechos vendidos e não voados, correspondentes aos transportes a executar são demonstrados no passivo circulante. Os bilhetes expiram no prazo de um ano. A Companhia reconhece a receita dos bilhetes que se espera que expirem sem utilização a partir do momento da partida do voo relacionado ao bilhete. A Companhia estima o valor de reembolsos e trocas futuras, líquido dos bilhetes expirados uma vez que a data do voo já ocorreu. Estas estimativas são baseadas em dados históricos e na experiência de eventos passados. Os reembolsos e trocas futuras estimados, incluídos na conta de transportes a executar são comparados mensalmente com reembolsos ocorridos e atividades de troca com o objetivo de monitorar a razoabilidade dos reembolsos e trocas futuras estimadas.

As outras receitas relacionadas com serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de vôos, excesso de bagagem, transporte de cargas, Espaço Azul, fretamentos e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados. As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das demonstrações financeiras.

3.16. Programa Tudo Azul

A Companhia possui programa de fidelidade de clientes por meio da concessão de créditos a passageiros, equivalente a 5% ou 10% do valor do bilhete comprado, a serem utilizados em compras futuras de bilhetes, em conformidade

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.16. Programa Tudo Azul (Continuação)

com as regras do Programa Tudo Azul. As obrigações oriundas desse programa são registradas no passivo circulante na rubrica "Transportes a executar", em contrapartida de uma conta redutora de receita com transporte de passageiros, no resultado do exercício.

3.17. Informações por segmento

O CPC 22 e IFRS 8 requerem que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

As operações da Companhia consistem na prestação de serviços de transporte aéreo no território brasileiro. A Companhia efetua a alocação de recursos com a finalidade de melhorar o desempenho dos resultados. Os principais ativos geradores de receitas da Companhia são suas aeronaves, que são registradas no Brasil. As outras receitas são originadas basicamente por operações de cargas, vendas a prazo, excesso de bagagem, multas por cancelamento de tarifas, sendo que todos os itens estão diretamente atribuídos a serviços de transporte aéreo.

Com base na forma como a Companhia administra os seus negócios e da maneira em que as decisões de alocação de recursos são feitas, a Companhia possui apenas um segmento operacional para fins de reporte financeiro.

3.18. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.18. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012 (Continuação)

IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes

As revisões do IAS 1 alteraram o agrupamento dos itens apresentados em outros resultados abrangentes. Itens que poderiam ser reclassificados (ou “reciclados”) ao resultado em certo período no futuro (por exemplo, ganhos líquidos em operações de hedge de investimentos líquidos, diferenças de variação cambial na tradução de operações no exterior, movimentos líquidos de hedge de fluxos de caixa ou ganhos na venda de ativos classificados como disponíveis para venda) deveriam ser apresentados separadamente dos itens que nunca serão reclassificados (por exemplo, ganhos ou perdas atuariais em planos de benefício definido). As revisões afetam somente a apresentação e não há impactos na posição financeira ou de desempenho da Companhia. Estas revisões passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados em ou a partir de 1º de julho de 2012, e serão aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia quando se tornarem efetivas. As revisões não terão impacto na Companhia.

IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda)

O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. A Companhia está atualmente avaliando o impacto completo das emendas restantes. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2013. As revisões não terão impacto na Companhia.

IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011)

Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passa a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e Joint Ventures, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em joint ventures, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013. As revisões não terão impacto na Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.18. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012 (Continuação)

IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IAS 32

Estas revisões explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Companhia, com vigência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

IFRS 1 – Empréstimos do Governo – Revisões da IFRS 1

Estas revisões estabelecem a primeira aplicação das exigências da IAS 20 Contabilização de Subvenção e Assistências Governamentais, prospectivamente a empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. As entidades podem optar por aplicar as exigências da IFRS 9 (ou IAS 39, conforme o caso) e IAS 20 a empréstimos do governo retrospectivamente, se a informação necessária para isso tinha sido obtida no momento da contabilização inicial desse empréstimo. A exceção dispensaria as entidades que estejam adotando a norma pela primeira vez da mensuração retrospectiva de empréstimos do governo com uma taxa de juros inferior à do mercado. A revisão terá vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de Janeiro de 2013. A revisão não terá impacto sobre a Companhia.

IFRS 7 – Divulgações - Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IFRS 7

Estas revisões exigem que uma entidade divulgue informações sobre os direitos à compensação e acordos relacionados (por exemplo, acordos de garantia). As divulgações fornecem informações úteis aos usuários para avaliar o efeito de acordos de compensação sobre a posição financeira de uma entidade. As novas divulgações são necessárias para todos os instrumentos financeiros reconhecidos que são compensados de acordo com a IAS 32 Instrumentos Financeiros: Apresentação. As divulgações também se aplicam a instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos a um

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.18. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012 (Continuação)

IFRS 7 – Divulgações - Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IFRS 7 (Continuação)

contrato principal de compensação ou acordo semelhante, independentemente de serem ou não compensados de acordo com a IAS 32. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou simultâneo. A revisão entrará em vigor para os períodos anuais em ou após 1º de janeiro de 2013.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração

A norma IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase dos trabalhos do IASB referentes à substituição da norma IAS 39 e aplica-se à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, tal como definido na IAS 39. A norma inicialmente vigorou para períodos anuais iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2013, contudo, a norma Alterações à IFRS9 - Data Efetiva da IFRS 9 e Divulgações para Transição, emitida em dezembro de 2011, alterou a data efetiva obrigatória para 1º de Janeiro de 2015. Em fases posteriores, o IASB abordará a contabilidade de instrumentos de hedge e a redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, mas não causará impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros. A Companhia quantificará o efeito em conjunto com as outras fases, quando for emitida a norma final, compreendendo todas as fases.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas, IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas

A norma IFRS 10 substitui a parte do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, que trata da contabilização das demonstrações financeiras consolidadas. Também aborda as questões suscitadas na SIC-12 Consolidação - Entidades de Propósito Específico. O IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, inclusive entidades de propósito específico. As mudanças introduzidas pelo IFRS 10 exigirão que a Administração exerça julgamento significativo para determinar quais entidades são controladas e, portanto, obrigadas a serem consolidadas por uma controladora, comparativamente aos requisitos que estavam na IAS 27. Com base nas análises preliminares realizadas, não há expectativa de

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.18. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012 (Continuação)

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas, IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas (Continuação)

que a IFRS 10 tenha impacto sobre os investimentos atualmente mantidos pela Companhia. Esta norma entra em vigor para períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos

O IFRS 11 substitui o IAS 31, Interesses em Empreendimentos Conjuntos e a SIC-13, Entidades Controladas em Conjunto - Contribuições Não Monetárias por Empreendedores. O IFRS 11 elimina a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Em vez disso, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto (joint venture) deverão ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial. A aplicação desta nova norma não terá impacto sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a Companhia não possui investimentos a qual a operação é conjunta.

IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades

O IFRS 12 inclui todas as divulgações anteriormente incluídas na IAS 27 relacionadas às demonstrações financeiras consolidadas, bem como todas as divulgações que foram previamente incluídas na IAS 31 e IAS 28. Estas divulgações são relacionadas às participações de uma entidade em controladas, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas. Uma série de novas divulgações também são necessárias, mas não haverá impacto sobre a posição financeira ou o desempenho da Companhia. Esta norma terá vigência para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

IFRS 13 Mensuração do Valor Justo

O IFRS 13 estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. A IFRS 13 não muda a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas fornece orientação sobre como mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo é exigido ou permitido. A Companhia está avaliando o impacto que

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.18. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012 (Continuação)

IFRS 13 Mensuração do Valor Justo (Continuação)

essa norma terá sobre a posição financeira e desempenho, mas com base nas análises preliminares, nenhum impacto material é esperado. Esta norma terá vigência para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013.

IFRIC 20 Custos de Remoção de Resíduos na Fase de Produção de uma Mina de Superfície

Esta interpretação é aplicável aos custos de remoção dos resíduos (*stripping costs*) incorridos na atividade de mineração de superfície, durante a fase de produção da mina. A interpretação aborda a contabilização do benefício da atividade de remoção de resíduos. A interpretação terá vigência para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A nova interpretação não terá um impacto sobre a Companhia.

3.19. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2012

As políticas contábeis adotadas em 2012 são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras do ano anterior, exceto pelas seguintes revisões ao IFRS em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012:

IAS 12 Impostos de Renda (Revisão) – Impostos Diferidos – Recuperação de Ativos

A revisão esclarece a determinação de cálculo de impostos diferidos sobre propriedade para investimento mensurados a valor justo e introduz a presunção refutável de que o imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo modelo de valor justo no IAS 40 (CPC 31) deve ser definido com base no fato de que seu valor contábil será recuperado por meio da venda. Adicionalmente, introduz a exigência de que o imposto diferido sobre ativos não sujeitos à depreciação que são mensurados usando o modelo de reavaliação da IAS 16 (CPC 27) sempre sejam mensurados com base na venda do ativo. Esta revisão terá vigência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012. Esta revisão não gerou um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis (Continuação)

3.19. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2012 (Continuação)

IFRS 1 Adoção Inicial das IFRS (Revisão) - Hiperinflação e Remoção de Datas Fixas para Primeira Adoção (Revisão)

O IASB forneceu orientações sobre como uma entidade deve retomar a apresentação de demonstrações financeiras com base nas IFRS quando sua moeda funcional deixa de estar sujeita à hiperinflação. A revisão terá vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011. Esta revisão não gerou nenhum impacto sobre a Companhia.

IFRS 7 Instrumentos financeiros - Divulgação — Exigências Maiores para Divulgação de desreconhecimentos

A revisão exige divulgação adicional sobre ativos financeiros que foram transferidos mas não desreconhecidos para permitir que o usuário das demonstrações financeiras da Companhia entenda a relação entre os ativos que não foram desreconhecidos e os passivos correspondentes. Adicionalmente, a revisão exige a divulgação sobre o envolvimento contínuo da entidade com os ativos desreconhecidos, para permitir que os usuários avaliem a natureza do envolvimento e os riscos relacionados. A norma revisada terá vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2011. A Companhia não possui ativos com essas características, portanto não houve impacto sobre suas demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Classificação de arrendamento

A Companhia firmou contratos de arrendamento mercantil relacionados com as aeronaves que opera. A Companhia avaliou os arrendamentos como operacionais com base nos termos e condições dos contratos. Um arrendamento é reconhecido como financeiro quando o risco e vantagens significativos da propriedade da aeronave que opera são transferidos, caso contrário, o contrato é contabilizado como um arrendamento operacional.

Estimativas e premissas

As premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas abaixo:

Breakage

A Companhia reconhece antecipadamente a receita de passagens emitidas a qual espera que não ocorram a utilização com base em dados históricos e experiência nas operações. Estimar a quebra esperada requer que a administração faça julgamento, informado entre outras coisas, a medida em que utiliza como base histórica. Frequentemente, a Companhia reavalia os dados históricos e faz as respectivas melhorias.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos (Continuação)

Estimativas e premissas (Continuação)

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Valor residual das aeronaves pertencentes

A Companhia determinou que o valor residual dos componentes de aeronaves próprias 54,9% do custo do ativo, de modo que a depreciação dos equipamentos de voo é são feitas em conformidade. Anualmente, a Companhia revisa a vida útil e valor residual de cada um desses ativos.

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos, e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota 26.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos (Continuação)

Estimativas e premissas (Continuação)

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constituiu provisões com base em estimativas cabíveis para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia possui imposto de renda e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$138.727 (2011 - R\$90.389). Estas perdas são devido ao fato de que a Companhia está em estágios iniciais de desenvolvimento do seu plano de negócios. O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não expiram e não podem ser utilizados para compensação com lucro tributável de uma Companhia que não seja aquela que originou o saldo. A compensação de prejuízos fiscais acumulados está limitada a um máximo de 30% do lucro tributável gerado em determinado ano fiscal.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos (Continuação)

Estimativas e premissas (Continuação)

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 27).

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Programa Tudo Azul – Plano de Fidelidade

Conforme descrito no tópico 3.16, a Companhia estima o valor justo dos valores concedidos segundo o programa de fidelidade aplicando técnicas estatísticas. O principal dado considerado é a estimativa de saldos que serão cancelados com base na inatividade (os créditos expiram em 12 meses). Em 31 de dezembro de 2012, a obrigação estimada relativa a saldos não resgatados é de R\$13.905 (2011 – R\$12.203).

Provisão para devolução de aeronaves e motores

Para aeronaves classificadas como arrendamentos operacionais, a Companhia está contratualmente obrigada a devolver o equipamento em um nível pré-definido de capacidade operacional, por isso reconhece uma provisão com base no custo de devolução das aeronaves e motores, conforme estabelecido no contrato.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos (Continuação)

Estimativas e premissas (Continuação)

Provisão para devolução de aeronaves e motores (Continuação)

A provisão da devolução da aeronave é estimada com base nos gastos incorridos na reconfiguração das aeronaves (interior e exterior), de licença, certificação técnica, pintura, e etc, de acordo com as cláusulas de retorno contratuais.

A provisão para devolução dos motores é estimada com base em avaliação e mínimas condições contratuais a qual o equipamento deve ser devolvido ao arrendatário, considerando não só os custos históricos incorridos, mas também as condições do equipamento no momento da avaliação.

Determinação da vida útil e dos componentes significativos do ativo imobilizado

A Companhia considera que os componentes significativos das aeronaves a serem segregados são os motores e suas respectivas manutenções pesadas programadas. Esses componentes são depreciados de acordo com a vida útil, definida no plano de renovação da frota e no cronograma de manutenção.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 o caixa e equivalentes de caixa eram compostos por:

	2012	2011
Caixa e depósitos bancários	168.299	48.248
Equivalentes de caixa		
Certificado de depósito bancário – CDB	30.891	65.053
Letras de crédito do agronegócio – LCA	40.031	-
	<u>239.221</u>	<u>113.301</u>

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com os principais bancos locais.

Os CDBs taxa flutuante e as LCAs são remunerados a taxas acordadas entre 98% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são resgatáveis sob demanda.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos em certas instituições financeiras, os quais foram aplicados em CDBs pós fixados e em operações compromissadas DI. A remuneração dessas aplicações varia entre 100% e 106% do CDI. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo registrado no ativo circulante é de R\$57.761 (2011 – R\$31.034) e no ativo não circulante é de R\$10.122 (2011 – R\$19.376).

7. Contas a receber

	2012	2011
Cartões de crédito	257.057	212.124
Faturamento de agências	85.317	33.170
Outras contas a receber	17.649	15.221
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.607)	(1.718)
	358.416	258.797

As vendas realizadas através de cartão de crédito são recebíveis junto às administradoras em parcelas de até doze meses. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de parcelas a receber com prazo superior a 60 dias era R\$187.555 (2011 - R\$ 134.340). O prazo médio de recebimento é de 55 dias (2011 - 54 dias). Geralmente, sobre as vendas parceladas com prazo de pagamento superior a sete meses há a incidência de juros de mercado.

A Companhia realizou antecipação de recebíveis através dos saldos de contas a receber junto às operadoras de cartões de crédito em 2012, a fim de obter recursos destinados ao capital de giro. Em 2012, a Companhia antecipou contas a receber de operadoras de cartão de crédito, um montante bruto de R\$1.514.360 (2011 - R\$563.352), totalizando líquido um montante de R\$1.502.664 (2011 - R\$ 552.866). Os custos de juros são reconhecidos no período de competência na linha de despesas financeiras. A Companhia realiza a antecipação de recebíveis junto às operadoras de cartão de crédito devido os recebíveis serem de operadoras de cartão de crédito e apresentarem um baixo risco de crédito, sem risco de ônus para a Companhia caso o pagamento não ocorra.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber (Continuação)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é:

	2012	2011
Saldo no início do exercício	1.718	816
Adições	225	2.642
Recuperações	(336)	(1.740)
Saldo no final do exercício	1.607	1.718

O saldo total de contas a receber é R\$360.023. Valores do contas a receber em atraso até 30 dias totalizam \$3.985. Os valores superiores a 30 dias de atraso totalizam R\$1.146.

8. Estoques

	2012	2011
Peças e materiais de manutenção	26.601	20.257
Uniformes	152	1.253
Provisão para obsolescência	(4.733)	(2.542)
	22.020	18.968

9. Despesas antecipadas

	2012	2011
Prêmios de seguros	20.344	13.337
Gastos com arrendamentos de aeronaves e motores	34.018	20.111
Outros gastos antecipados	9.219	7.009
	63.581	40.457
Não circulante:		
Gastos com arrendamentos de aeronaves e motores	29.563	18.713
Circulante	34.018	21.744

As antecipações de pagamentos de arrendamentos de aeronaves estão relacionadas ao reconhecimento da despesa pelo método linear durante a vigência do contrato.

A Companhia registra um ativo porque possui um número de arrendamentos mercantis operacionais em que os pagamentos anuais reduzem durante o contrato de arrendamento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

	2012	2011
Ativo não circulante		
Canela Investments LLC	43.409	5.465
TRIP Linhas Aéreas S.A.	82.958	-
	126.367	5.465
 Aluguel de aeronaves	 82.496	 42.335

A principal transação com a Canela, empresa ligada, refere-se a valores devidos pela Companhia por aluguel de aeronaves e contratos de mútuos, cujo saldo líquido está registrado no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, a controladora Azul S.A., contratou uma única apólice de seguro relacionada a responsabilidade civil e ativos, a qual está inclusa todas as aeronaves da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A e TRIP Linhas Aéreas S.A..

Como parte do processo de integração entre a Azul e a TRIP, em 20 de julho de 2012 as duas companhias celebraram um acordo de (*codeshare*) para compartilhar um determinado número de rotas e voos. O acordo permitiu que as duas companhias oferecessem um melhor serviço aos seus clientes através de rotas e horários otimizados.

Em 30 de novembro de 2012, todos os voos da TRIP começaram a ser reservados através da plataforma da Companhia e os clientes que acessaram o site da TRIP foram redirecionados para o site da Azul. Segundo o acordo, o caixa dessas reservas de voos da TRIP é transferido para a TRIP quando a prestação do serviço que gerou a receita for concluída.

Em 2012, como um resultado da aquisição pela Azul S.A., a Companhia iniciou todo o faturamento e reserva de voos relacionada à TRIP. Assim, a Companhia recebeu todo o caixa relacionado com os bilhetes vendidos para os voos da TRIP. O caixa recebido pela Companhia é transferido para a TRIP que, por sua vez, registra um passivo contra a Companhia. Essa obrigação só é reconhecida como receita de transporte de passageiros no momento em que a prestação de serviço está concluída.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas (Continuação)

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

As pessoas-chave da administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Salários e encargos	8.281	6.906
Bônus a executivos	3.460	6.193
	11.741	13.099

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações (Nota 26). Em 31 de dezembro de 2012, os executivos da Companhia possuíam cerca de 1.384.086 (2011 – 1.352.600) opções vestidas. A despesa reconhecida em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$3.022 (2011 – R\$3.503).

A Companhia é parte de dois acordos de financiamento fornecidos pela Bozano, um de nossos acionistas, no montante principal total de R\$120.000. Em 31 de dezembro de 2012, o montante em dívida relacionada a esses empréstimos era de R\$124.620, reconhecida como capital de giro. Os empréstimos têm juros a uma taxa de 10,1% ao ano e sua liquidação total está prevista para em 29 de junho de 2014, porém o empréstimo irá tornar-se imediatamente exigível em nossa oferta pública inicial de ações. Os acionistas da controladora da Companhia concederam a título de garantia destes empréstimos 311.203.319 das ações ordinárias detidas pelos acionistas. Vide nota 15.1

11. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	2012	2011
Depósitos em garantia de arrendamentos	58.075	34.758
Reserva de manutenção	113.022	50.044
	171.097	84.802

Os depósitos em garantia e as reservas de manutenção são atualizados com base na variação do dólar norte-americano. Os depósitos em garantia referem-se a uma garantia contratual em relação às parcelas de arrendamento de aeronaves. Os depósitos de garantia serão devolvidos à Companhia após o término do contrato.

Nossos contratos de arrendamento mercantil preveem que a Companhia efetue depósitos de manutenção junto aos lessores como garantia da realização das manutenções importantes. Esses contratos de arrendamento preveem que as

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

reservas de manutenção são reembolsáveis pela Companhia após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor de: (1) o valor da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica ou (2) os custos relacionados com a específica evento de manutenção. Substancialmente, todos os pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo, e ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendatário da realização da manutenção..

No início do arrendamento e em cada data de balanço, a Companhia avalia se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas contratualmente de arrendamento são substancialmente e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. Pagamentos de reservas de manutenção que são substancialmente e contratualmente relacionados à manutenção do bem arrendado são contabilizados como depósitos de manutenção. Depósitos de manutenção que para os quais há expectativa de reembolso por parte dos arrendadores estão refletidos como depósitos de manutenção nos balanços patrimoniais. Avaliamos a recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito, com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como despesas.

Em 31 de dezembro de 2012 temos R\$113.022 de reservas de manutenção (31 de dezembro de 2011 – R\$ 50.044) em nossos balanços. Concluímos que esses depósitos são prováveis de se recuperar devido, principalmente, ao diferencial de taxas entre os pagamentos de reservas de manutenções e os custos esperados para o evento seguinte de manutenção.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Equipamentos e instalações	Benfeitorias	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de aeronave	Aeronaves e motores	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2011	12.295	1.681	508	2.446	19.870	521.694	16.526	575.020
Aquisições	13.017	4.339	248	2.394	48.320	288.006	14.159	370.483
Transferências	(4.522)	-	-	-	36.254	262	(30.685)	1.309
Alienações/baixas	(34)	(1)	(25)	(10)	(198)	(116.510)	-	(116.778)
Depreciação	(3.674)	(825)	(177)	(404)	(5.312)	(42.922)	-	(53.314)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	17.082	5.194	554	4.426	98.934	650.530	-	776.720
Aquisições	7.352	2.276	236	1.335	32.351	6.564	1.006	51.120
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	(581)	(2.632)	-	(22)	(1.342)	-	-	(4.577)
Depreciação	(4.630)	(1.388)	(210)	(533)	(11.158)	(41.073)	-	(58.992)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	19.223	3.450	580	5.206	118.785	616.021	1.006	764.271
<u>2011</u>								
Custo total	24.231	6.399	1.021	5.162	107.099	726.802	-	870.714
Depreciação acumulada	(7.149)	(1.205)	(467)	(736)	(8.165)	(76.272)	-	(93.994)
Valor residual	17.082	5.194	554	4.426	98.934	650.530	-	776.720
<u>2012</u>								
Custo total	31.002	6.043	1.257	6.475	138.108	733.366	1.006	917.257
Depreciação acumulada	(11.779)	(2.593)	(677)	(1.269)	(19.323)	(117.345)	-	(152.986)
Valor residual	19.223	3.450	580	5.206	118.785	616.021	1.006	764.271
Taxas médias anuais de depreciação - %	12	20	20	10	12	8 - 33	-	

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado (Continuação)

O saldo registrado na coluna de "aeronaves e motores" referem-se a aeronaves próprias. Até 31 de dezembro de 2012, a Companhia não havia adquirido aeronaves classificadas como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia realizou a venda e rearrendou posteriormente dois contratos de arrendamento operacional em 2011. O montante total relacionado com estas aeronaves reconhecidas em ativos fixos foi de R\$116.510. Essas operações resultaram em operações de arrendamento operacional, com uma perda apurada de R\$1.605, referente a variação cambial, sendo esta registrada no resultado.

13. Intangível

	Softwares
Saldos em 1º de janeiro de 2011	11.705
Aquisição	10.324
Transferência	(1.309)
Amortização	(4.229)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	16.491
Aquisição	15.652
Baixa	(802)
Amortização	(5.314)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	26.027
Taxas anuais de amortização - %	20%

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2012	2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda	106.975	74.852
Bases negativas de contribuição social	38.511	26.946
Diferenças temporárias		
Despesas pré-operacionais	693	1.682
Provisão para bônus	3.562	3.655
Programa Tudo Azul	4.728	4.149
Provisão para obsolescência	1.609	864
Depreciação	(30.353)	(19.531)
Hedge	(793)	(3.421)
Outros	13.975	1.193
Total	138.907	90.389

Os itens acima não foram reconhecidos, uma vez que não eram considerados realizáveis na data do balanço

Com base em um estudo técnico das projeções de lucro tributável, a Companhia estima a recuperação de créditos tributários não provisionados até 31 de dezembro de 2013.

15. Empréstimos e debêntures

	2012	2011
Empréstimos	859.559	703.122
Debêntures	398.302	299.232
	1.257.861	1.002.354
Não circulante	903.552	895.675
Circulante	354.309	106.679

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)

31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e debêntures (Continuação)

15.1 Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final	2012	2011
Em moeda local						
Capital de giro (i)	Garantia de recebíveis da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	124% a 141% do CDI	Amortização mensal e trimestral	07/2015	305.245	102.351
FINEP (ii)	Não há	5,0%	Amortização mensal após carência de 20 meses	08/2018	64.281	75.865
FINEM (iii)	Aplicações financeiras e alienação fiduciária de aeronaves	TJLP acrescida de 2,92% a 3,42%	Amortização mensal	12/2024	195.374	204.864
FINAME PSI * (iv)	Aplicações financeiras e alienação fiduciária de aeronaves	4,5% a 5,5%	Amortização mensal e trimestral	12/2021	255.749	277.838
FINAME Convencional (v)	Alienação fiduciária das aeronaves	TJLP + 2,0%	Amortização mensal	12/2021	38.541	41.046
Outros	Alienação fiduciária de bens	CDI + 2,75%	Diversos		369	1.158
Total em R\$					859.559	703.122
Passivo circulante					144.577	106.049
Não circulante					714.982	597.073

* Os saldos desses empréstimos são apresentados considerando seu valor ajustado ao risco coberto R\$8.628 (2011 – R\$25.159) em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo. (Nota 20).

Os índices financeiros dos exercícios de 2012 e 2011 seguem abaixo:

	2012	2011
CDI	8,34%	11,55%
TJLP	8,68%	6,00%

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e debêntures (Continuação)

15.1 Empréstimos (Continuação)

a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2012	2011
2013	-	110.846
2014	219.687	58.485
2015	123.659	60.672
2016	65.254	62.850
2017	66.446	62.639
Posterior a 2017	239.936	241.581
	714.982	597.073

b) Descrição dos empréstimos e financiamentos

- i. *Capital de giro:* A Companhia possui em 31 de dezembro de 2012 R\$305.245 decorrentes de empréstimos junto a diversos bancos locais, sendo estes destinados a capital de giro. Os prazos de liquidação dos respectivos empréstimos variam entre 2013 a 2015, sendo os pagamentos realizados mensalmente e trimestralmente. O pagamento mensal de juros é calculado com base no CDI (que varia de 124% a 141% da taxa livre de risco).
- ii. *FINEP:* Com o objetivo de financiar projetos de inovação, a Companhia adquiriu uma linha especial de crédito denominado FINEP, uma agência brasileira sob o controle do Ministério da Ciência e Tecnologia. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui R\$64.281, com juro principal fixado em 5% ao ano. O empréstimo possui prazo de pagamento de 100 meses, com carência de 20 meses a partir da data de contratação. O empréstimo possui vencimento em 2018.
- iii. *FINEM:* A Companhia possui em 31 de dezembro de 2012 R\$195.374 relativo ao FINEM, sendo este uma modalidade de crédito especial junto BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Esta linha de crédito foi utilizada em sua totalidade para financiar a compra de novas aeronaves. O prazo do empréstimo é de 180 meses, com vencimento em 2024 e com pagamentos mensais. O pagamento mensal de juros é calculado com base na TJLP, acrescida de “spread bancário” que varia de 2,92% a 3,42% ao ano.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e debêntures (Continuação)

15.1 Empréstimos (Continuação)

b) Descrição dos empréstimos e financiamentos (Continuação)

- iv. *Finame PSI*: A Companhia possui R\$255.749 relativo à modalidade de empréstimo FINAME PSI, sendo este uma linha de crédito especial do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Esta linha de crédito foi utilizada em sua totalidade com o objetivo de financiar a compra de novas aeronaves. Os prazos de liquidação dos empréstimos variam entre 94 meses a 120 meses, com vencimentos que variam entre os anos de 2017 a 2021. Os pagamentos das parcelas dos respectivos empréstimos são variáveis, sendo estes mensais ou trimestrais, com diferentes taxas de juros que variam de 4,5% a 5,5% ao ano.
- v. *FINAME convencional*: A Companhia possui em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$38.541. Esta linha de crédito foi utilizada para financiar a aquisição de uma única aeronave. O prazo do empréstimo é de 120 meses, com data de vencimento em 2021. A amortização do principal da dívida é realizada mensalmente e o pagamento mensal de juros é calculado com base na TJLP, adicionado de 2,0%.

c) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos

	2012	2011
Imobilizado (valor líquido)		
Alienado	616.021	650.530

d) Covenants

A Companhia possui cláusulas restritivas em seu contrato de financiamento. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia cumpriu todas as cláusulas mínimas restritivas estabelecidas em seus contratos de financiamento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e debêntures (Continuação)

e) Pagamento antecipado de empréstimo decorrente de abertura de capital

Alguns contratos de financiamento de compra de aeronaves possuem uma cláusula que exige a liquidação antecipada do saldo devedor total até conclusão da nossa oferta pública inicial de ações. Esses contratos devem ser integralmente liquidados no prazo de até 60 dias da data em que a Companhia tornar-se pública. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de tal financiamento era de R\$4.620 (2011 – R\$11.842) no passivo circulante e R\$120.000 (2011 - R\$23.380) no passivo não circulante, totalizando o montante de R\$124.620 (2011 – R\$35.222).

15.2 Debêntures

	2012	2011
Circulante	209.732	630
Não circulante	188.570	298.602
	398.302	299.232

15.2.1 – Primeira emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 7 de junho de 2011, a Companhia aprovou a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com esforços restritos de colocação. Parte dos recebíveis de cartão de crédito foram dados em garantia.

Em 15 de junho de 2011, a Companhia concluiu a oferta de 300 debêntures simples, de série única, com valor nominal unitário de R\$1.000 (mil reais), com valor original de R\$300.169, com vencimento em três anos, e com pagamento em cinco prestações trimestrais, sendo a primeira com vencimento em 15 de junho de 2013. Essas debêntures não são conversíveis em ações.

Os juros são pagos trimestralmente, correspondendo a 124% do CDI ao ano, calculado com base em taxas divulgadas pela CETIP (Central de Custodia e Liquidação Financeira de Títulos). Em 31 de dezembro de 2012, a taxa de juros efetiva foi de 9,13% ao ano.

Em 18 de março de 2013, a Companhia concordou em liquidar a primeira emissão das debêntures e substituí-la por uma segunda emissão no mesmo valor total, a ser pago em quatro parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em Julho de 2014 e a última em Janeiro de 2016.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e debêntures (Continuação)

15.2.2 – Segunda emissão

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 06 de setembro de 2012, foi aprovada a segunda emissão para distribuição pública de debêntures comuns.

Em 25 de setembro de 2012, a Companhia cumpriu a oferta de 100 séries de debêntures simples, com valor nominal de R\$1.000 (mil reais), com valor original de R\$100.000, com vencimento em três anos, e pagamentos de principal em 30 parcelas iguais e consecutivas a partir do sétimo mês, sendo a primeira parcela com vencimento em 25 de abril de 2013 e juros trimestrais durante os seis primeiros meses (o primeiro pagamento de juros trimestral ocorreu em 24 de dezembro de 2012) e a partir do sétimo mês, os pagamentos de juros serão mensais, começando em 25 de abril de 2013. Essas debêntures não são conversíveis em ações.

O juros remuneratórios são correspondentes a 127% do DI ao ano, sendo esta calculada divulgada pela CETIP (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos). Em 31 de dezembro 2012, a taxa efetiva de juros era de 9,35% ao ano.

Os vencimentos das parcelas têm a seguinte distribuição por ano:

	2012	2011
2013	-	110.032
2014	158.986	158.986
2015	29.584	29.584
	188.570	298.602

16. Transportes a executar

	2012	2011
Transportes a executar	330.166	124.365
Programa Tudo Azul	13.905	12.203
	344.071	136.568

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores considera em sua base de cálculo os custos que atendem às condições contratuais para o retorno dos motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como os custos de configuração de aeronave sem opção de compra. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia registrou R\$7.294 (2011 - R\$600) como provisão decorrente dos custos estimados no processo de devolução de aeronaves e os motores a serem devolvidos no futuro, de acordo com o plano de frota da Companhia.

Saldo em 01 de janeiro de 2011	-
Adição de provisão	600
Saldo em 31 de dezembro de 2011	600
Adição de provisão	6.694
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.294

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$260.810, divididos em 260.809.600 (duzentos e sessenta milhões, oitocentos e nove mil e seiscentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de capital

A reserva para pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor do patrimônio estabelecido em ações para empregados, incluindo profissionais chave da Companhia como parte de sua remuneração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.022 (2011 - R\$3.503).

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da controladora, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e o ajuste previsto no art. 202 da Lei 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido (Continuação)

c) Dividendos (Continuação)

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária - AGO.

Até 31 de dezembro de 2012 não foram distribuídos dividendos pela Companhia, uma vez que a Companhia ainda não gerou lucros.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecido na rubrica Outros Resultados Abrangentes, líquida dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2012 corresponde a uma perda acumulada de R\$28.618 (2011 R\$18.355).

19. Prejuízo por ação

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito através da divisão do prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de prejuízos por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

	2012	2011
Numerador		
Prejuízo do exercício	(143.733)	(56.665)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	260.809.600	260.809.600
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária	(0,55)	(0,22)

Devido ao fato da Companhia ter apresentado prejuízo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não houve efeito diluidor na remuneração baseada em ações.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	2012	2011	2012	2011
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	239.221	113.301	239.221	113.301
Aplicações financeiras vinculadas	67.883	50.410	67.883	50.410
Contas a receber	358.416	258.797	358.416	258.797
Instrumentos financeiros derivativos	1.029	9.164	1.029	9.164
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e debêntures (**)	1.257.861	1.002.354	1.202.407	981.409
Fornecedores	327.769	201.189	327.769	201.189
Instrumentos financeiros derivativos	37.181	43.514	37.181	43.514

(*) Parte dos saldos de empréstimos, considera seu valor ajustado ao risco coberto de R\$8.628 (2011 – R\$25.159) em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

	2012	2011
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>		
Contrato de swap de taxa de juros	(28.618)	(18.355)
<u>Hedge de valor justo</u>		
Contrato de swap de taxa de juros	(8.562)	(25.159)
<u>Derivativos não designados como hedge</u>		
Contratos cambiais a termo	594	9.164
Contrato a termo de moeda estrangeira	435	-

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia mantinha contratos de swap designados como *hedges* dos fluxos caixa para proteger flutuações de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais. Os contratos de *swap* estão sendo utilizados como trava para o risco de variação das taxas de juros atreladas aos compromissos contratuais firmados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros derivativos (Continuação)

Em 31 de dezembro de 2012 a posição era:

	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<u>Hedge do fluxo de caixa de:</u>				
Arrendamentos mercantis	134.855	LIBOR	Taxa pré	(28.618)

Em 31 de dezembro de 2011 a posição era:

	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<u>Hedge do fluxo de caixa de:</u>				
Arrendamentos mercantis	156.399	LIBOR	Taxa pré	(18.355)

Os termos essenciais dos contratos de swap foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos dos arrendamentos mercantis objetos dos hedges. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de hedge e que não haja elemento significativo de ineficácia de hedge que exija reconhecimento na demonstração do resultado.

	2012	2011
Ajuste a valor justo	(39.587)	(18.355)
Contratação	-	(6.435)
Liquidação	24.790	4.255
Movimento líquido em hedge de fluxo de caixa	(14.797)	(20.535)

Hedge de valor justo

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantinha contratos de swap de taxa de juros com valor *notional* de R\$225.599 (2011 – R\$256.628) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente à percentuais do CDI, sobre o valor *notional*.

A redução no valor justo do *swap* de taxas de juros de R\$8.628 (2011 – R\$25.159) foi reconhecida em despesas financeiros e compensada com um ganho semelhante em empréstimos bancários (vide Nota 15). A ineficácia reconhecida em 2012 foi de R\$95, sendo esta reconhecida em despesas financeiras. A ineficácia reconhecida em 2011 foi insignificante.

Derivativos não designados como hedge

A Companhia possui exposição líquida em dólares norte-americanos e, portanto, celebram contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como hedges de fluxo de caixa, hedges de valor justo ou hedges de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros derivativos (Continuação)

Derivativos não designados como hedge (Continuação)

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía US\$70.000 (2011 – US\$114.925) de *notional* em NDF's, fixados às taxas que variam de R\$2,0381 a R\$2,0525 por US\$1. O valor *notional* total tem um limite de R\$ 2,15 para R\$1. O valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$594 (2011 um ganho de R\$9.164), o qual está registrado no ativo circulante em contra partida da receita financeira.

A Companhia também possui US\$ 45.000 (2011 - zero) de valor de *notional* em opções de moeda estrangeira calculados a taxas que variam de R\$ 2,050 para R\$ 2,0522 para cada US\$ 1. O valor total de *notional* também tem um limite de R\$2,15 para R\$ 1. O valor justo destes contratos geraram um ganho não realizado de R\$435 (2011 – zero), que é registrado como receita financeira contra os respectivos ativos.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos avaliados a valor justo	2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa *	239.221	239.221	-	-
Contrato de opções de moeda estrangeira	594	-	594	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	435	-	435	-
<u>Passivos avaliados a valor justo</u>				
	2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos **	(217.433)	-	(217.433)	-
Swap de taxas de juros	(8.562)	-	(8.562)	-

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros derivativos (Continuação)

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros (Continuação)

Ativos avaliados a valor justo	2011	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<u>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa *	113.031	113.031	-	-
Contratos cambiais a termo – sem hedge	9.164	-	9.164	-
Passivos avaliados a valor justo				
2011				
<u>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos **	(177.076)	-	(177.076)	-
Swap de taxas de juros	(25.159)	-	(25.159)	-

* inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

** parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo.

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. A Companhia possui contas a receber de clientes, depósitos à vista e à curto prazo e outras contas a receber, que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos (termo de moeda e swaps).

A administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada, é a política da Companhia não participar de qualquer negociação de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

Os riscos de mercado são os riscos de flutuação nos preços dos ativos e passivos da Companhia, sendo que os principais são relacionados às taxas de juros e exposição cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Continuação)

a) Risco de mercado (Continuação)

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 31 de dezembro de 2012.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registradas no balanço). Para mitigar esse risco, a Companhia tem utilizado derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros aplicadas em seus empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis.

Sensibilidade à taxa de juros:

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Para análise de sensibilidade, adotamos:

- CDI: média ponderada de 8,34% ao ano;
- TJLP: média ponderada de 8,68% ao ano;

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o ano de 2012 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Despesa de juros	22.805	(22.805)	45.610	(45.610)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Continuação)

a) Risco de mercado (Continuação)

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente ao pagamento dos arrendamentos operacionais, bem como do impacto sobre os depósitos em garantia efetuados em USD.

A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos que busquem cobertura de seu fluxo de caixa líquido. A contratação das NDF's considera a exposição líquida contratada pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A, Azul S.A. (Controladora) e pela empresa ligada, Canela Investments LLC ,que possuem a mesma administração.

A Companhia monitora a exposição líquida em moeda estrangeira constantemente e, quando for apropriado, realiza operações de hedge do fluxo de caixa líquido, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar os riscos relacionados com a sua exposição. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Companhia manteve a proteção para 62%, 64%, respectivamente, contra a exposição de sua posição líquida em moeda estrangeira.

A exposição cambial da Companhia está demonstrada á seguir:

	2012	2011
Ativo		
Depósitos	171.988	84.775
Outros ativos	7.570	-
Total do ativo	179.558	84.775
Passivo		
Fornecedores	(9.661)	(4.061)
Total do passivo	(9.661)	(4.061)
Exposição líquida	169.897	80.714

Compromissos não registrados no balanço

	2012	2011
Obrigações futuras decorrentes de arrendamento operacional	3.124.028	1.864.210

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Continuação)

a) Risco de mercado (Continuação)

a.2) *Risco de câmbio* (Continuação)

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2012, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 2.0435/ US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o ano de 2013, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigentes conforme demonstrado a seguir:

	25% R\$	-25% R\$	50% R\$	-50% R\$
	2,5544/US\$	1,5326/US\$	3,0653/US\$	1,0218/US\$
Efeito na variação cambial	54.118	(100.471)	96.592	(200.572)

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. Em 2012, o consumo de combustível representou cerca de 39,4% (2011 - 40,3%) dos custos operacionais da Companhia. A Companhia gerencia seu risco de preço de geração de combustível mudança através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora Petrobras.

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com a Petrobrás Distribuidora S.A., no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que a Companhia entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos no mesmo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Continuação)

a) Risco de mercado (Continuação)

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação* (Continuação)

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação (QAV), mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado da Companhia.

Adotamos como cenário provável o preço médio por litro de QAV e projetamos o impacto no resultado da Companhia, decorrente da variação de 25% e 50% sobre o preço do QAV, conforme demonstrado a seguir:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Custo com QAV	67.796	(67.796)	135.592	(135.592)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente das atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber de agências de viagens, vendas parceladas e governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou outras entidades. É prática da Companhia, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Ficht, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Continuação)

c) Risco de liquidez (Continuação)

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (CDBs e LCAs) e tem como prática, que o prazo médio ponderado de sua dívida não exceda o prazo médio ponderado do portfólio de investimentos.

A Companhia utiliza para proteção dos compromissos futuros, divulgados na Nota 25, instrumentos financeiros derivativos com bancos de primeira linha para fins de administração do seu caixa.

Gestão do capital

Os ativos da Companhia podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a Companhia faça a opção por capital próprio, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Companhia entender que este custo for menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que a Companhia mantenha uma estrutura de capital ótima, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajustam considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, quando aplicável, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro (Continuação)

c) Risco de liquidez (Continuação)

Gestão do capital (Continuação)

A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e debêntures, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Definimos capital total como o total do patrimônio líquido e dívida líquida conforme definido abaixo:

	2012	2011
Patrimônio total	(226.426)	(74.452)
Caixa e equivalentes de caixa	(239.221)	(113.301)
Aplicações financeiras vinculadas	(67.883)	(50.410)
Empréstimos e debêntures	1.257.861	1.002.354
Dívida líquida	950.757	838.643
Capital total	724.331	764.191

22. Receita

	2012	2011
Transporte de passageiros	2.387.146	1.617.287
Outras receitas	279.455	178.876
Receita bruta	2.666.601	1.796.163
Impostos incidentes sobre:		
Transporte de passageiros	(87.131)	(59.031)
Outras receitas	(29.295)	(20.103)
Total de impostos	(116.426)	(79.134)
Receita líquida total	2.550.175	1.717.029

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	2012			2011	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	Total
Combustível de aviação	(1.025.938)	-	-	(1.025.938)	(684.442)
Salários e benefícios	(368.965)	(8.293)	(92.717)	(469.975)	(372.051)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(297.766)	-	-	(297.766)	(138.021)
Tarifas aeroportuárias	(149.034)	-	-	(149.034)	(78.016)
Prestação de serviços de tráfego	(122.935)	-	-	(122.935)	(136.669)
Comerciais e publicidade	-	(125.734)	-	(125.734)	(93.498)
Material de manutenção e reparo	(115.642)	-	-	(115.642)	(60.915)
Depreciação e amortização	(64.367)	-	-	(64.367)	(57.543)
Outras despesas operacionais	(27.913)	-	(199.258)	(227.171)	(75.692)
	(2.172.560)	(134.027)	(291.975)	(2.598.562)	(1.696.847)

24. Resultado financeiro

	2012	2011
Receita financeira		
Juros sobre aplicações financeiras	6.287	9.306
Variações cambiais ativas	33.547	6.021
Instrumentos financeiros derivativos	28.991	38.293
Outras receitas financeiras	2.666	1.292
	71.491	54.912
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(115.447)	(77.172)
Variações cambiais passivas	(22.883)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(13.973)	(32.277)
Outras despesas financeiras	(14.534)	(22.310)
	(166.837)	(131.759)
Resultado financeiro líquido	(95.346)	(76.847)

25. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia tem obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamentos de aeronaves e motores sob a modalidade operacional, totalizando 29 aeronaves (2011 – 27 aeronaves) e 9 motores (2011 – 8 motores). Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. Os contratos possuem prazos 144 meses para aeronaves da Embraer. Esses contratos são atualizados com base

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Compromissos (Continuação)

a) Arrendamentos mercantis operacionais (Continuação)

na variação da cotação do dólar norte-americano e foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis das aeronaves e motores, no total e para cada um dos seguintes períodos, é apresentado a seguir:

	2012	2011
Até um ano	315.822	209.114
Mais de um ano até cinco anos	1.314.974	810.281
Mais de cinco anos	1.493.232	844.814
	3.124.028	1.864.209

26. Plano de outorga de opção de ações

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Controladora. De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 2.859.200 opções de ações preferenciais classe B para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. Para todos os programas, as opções se tornam exercíveis à taxa de 1/48 ao mês. O plano tem validade de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*.

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 824.000 opções de ações preferenciais classe B. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi definido com base em uma avaliação da Companhia, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente.

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Controladora autorizando o aumento do capital social para até 3.683.200 ações preferenciais classe B, e aprovou ainda a modificação do item 4.1 do Plano de Opções para que o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 3.683.200 de ações preferenciais classe B.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Plano de outorga de opção de ações (Continuação)

Posteriormente, em reunião realizada em 5 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Programa com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o terceiro programa de Opção de Compra de Ações, que contempla a outorga de 342.800 ações preferenciais classe B remanescentes do primeiro programa. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$12,88.

As premissas utilizadas de precificação estão relacionadas a seguir:

	1º programa	2º programa	3º programa
Total de opções concedidas	2.062.000	510.000	328.000
Total de opções vestidas	1.950.300	223.125	143.500
Preço de exercício da opção	R\$6,83	R\$12,88	R\$12,88
Valor justo da opção na data da concessão	R\$3,85	R\$8,32	R\$8,32
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%
Duração da opção (em anos)	10	10	10
Duração média (em anos)	7	7	7

As opções de ações existentes em 31 de dezembro de 2012 estão apresentadas a seguir:

	Opções de ações	Preço do exercício médio ponderado
Saldo em 01 de janeiro de 2011	2.062.000	R\$6,83
Concedidas	590.000	R\$12,88
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.652.000	R\$8,35
Concedidas	106.000	R\$12,88
Saldo em 31 de dezembro de 2012	106.000	R\$8,36

No primeiro programa a volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e na América Latina. Para o segundo e terceiro programas foi considerada a volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas na bolsa de valores do Brasil.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Provisões e contingências

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia é parte em processos judiciais e administrativos.

As ações de natureza cíveis estão relacionadas principalmente a pedidos de indenização em decorrência de atrasos em voos, cancelamentos de voos, perda de bagagem e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhistas consistem principalmente de discussões relacionadas ao subsídio de horas extras, adicional de periculosidade, insalubridade e provisão relativa a diferenças salariais.

Os valores das provisões relativas aos processos cíveis e trabalhistas com perda provável estão demonstrados a seguir:

	Cíveis	Trabalhista	Total
Em 01 de janeiro de 2011	456	11	467
Constituição	2.998	60	3.058
Pagamentos efetuados	(755)	(8)	(763)
Em 31 de dezembro de 2011	2.699	63	2.762
Constituição	8.162	128	8.310
Pagamentos efetuados	(3.405)	(12)	(3.417)
Em 31 de dezembro de 2012	7.476	179	7.655

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para causas cíveis e trabalhistas. Existem outros processos avaliados pela Companhia e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de dezembro de 2012, de R\$1.418 para as ações cíveis (2011 – R\$658) e de R\$1.053 (2011 – R\$285) para ações trabalhistas, para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mero arrendamento, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Continuação)
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Provisões e contingências (Continuação)

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$106.923 em 31 de dezembro de 2012 (2011 – R\$104.110) não incluindo encargos moratórios. A Companhia, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações de mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ e Supremo Tribunal Federal - STF no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Em 2 de abril de 2012, a Companhia entrou com uma ação declaratória sem pedido de medida cautelar com o objetivo de suspender o pagamento dos créditos relativos a taxas de navegação aérea. O pedido de pagamento da taxa de navegação aérea foi suspensa por força de uma decisão do Tribunal Regional da 1ª Região em 19 de outubro de 2012 que suspendeu a obrigação do pagamento das taxas até a prolação do acórdão de primeira instância em uma ação declaratória, assegurando que a Companhia não irá sofrer qualquer penalidade prevista no artigo 6º lei nº. 6009/1973. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui o montante provisionado de R\$25.666, registrado na linha de contas a pagar.

Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Companhia amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

28. Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2012, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias Seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	137.600
Responsabilidade civil	1.599.000